

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	348	0,0%	9,0%	9,0%
PSI 20	5.274	0,0%	9,9%	9,9%
IBEX 35	10.536	-0,4%	2,5%	2,5%
CAC 40	4.703	0,1%	10,1%	10,1%
DAX 30	10.905	-0,1%	11,2%	11,2%
FTSE 100	6.866	0,1%	4,6%	8,5%
Dow Jones	17.885	1,2%	0,3%	6,0%
S&P 500	2.063	1,0%	0,2%	5,9%
Nasdaq	4.765	1,0%	0,6%	6,3%
Russell	1.209	1,4%	0,3%	6,0%
NIKKEI 225*	17.649	0,8%	1,1%	9,2%
MSCI EM	982	0,1%	2,7%	8,5%

*Fecho de hoje

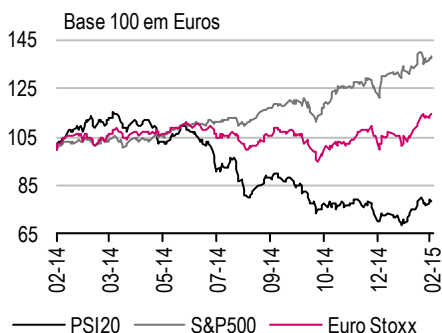
Petróleo(WTI)	50,5	4,2%	-5,2%	0,1%
ORB	223,2	1,2%	-3,0%	2,5%
EURO/USD	1,145	0,3%	-5,4%	-
Eur 3m Dep*	0,000	0,0	-5,5	-
OT 10Y*	2,450	-3,7	-23,7	-
Bund 10Y*	0,366	-0,1	-17,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,64	-0,3%	10,0%
IBEX35	105,15	-0,4%	2,1%
FTSE100 (2)	68,40	-0,1%	4,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Ambiente de M&A's ofuscado por aperto do BCE a colaterais gregos

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 2,5%	Nokian Renkaat 11,3%	Hospira Inc 35,2%
	Galp Energia 2,0%	Dassault Systeme 8,0%	Ball Corp 8,9%
	Teixeira Duarte 1,5%	Sbm Offshore Nv 7,9%	Denbury Resource 8,5%
	Edp -2,4%	Eurobank Ergasia -9,7%	Twenty-First C-A -5,4%
-	Banco Bpi Sa-Reg -2,4%	Natl Bank Greece -12,3%	Prudential Finl -5,7%
	Banco Com Port-R -3,4%	Piraeus Bank -15,0%	Teradata Corp -10,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp pondera medidas para contra tributação de contratos de gás natural

REN confirma emissão de € 300 milhões a 10 anos

NOS assina contratos de refinanciamento

Europa

Statoil quebra fortemente os lucros

Alcatel-Lucent mais que duplicou lucros de 4º trimestre

Hexagon supera expectativas nos números do 4º trimestre

TeliaSonera recebe aprovação para compra do negócio norueguês da Tele2

Metso falha consenso nos resultados trimestrais

Ball Corp. pode comprar Rexam por £ 4,3 mil milhões

Dassault Systems com boas perspetivas anuais, apesar de fracos dados trimestrais

EUA

Pfizer compra Hospira por \$ 17 mil milhões, mas ainda tem dinheiro em caixa

Frontier e Verizon perto de acordo de \$ 10 mil milhões

Anthem sofre maior ataque informático a uma empresa de cuidados de saúde

21st Century Fox baixa estimativas para o futuro

Yum! Brands apresenta perdas no 4º trimestre

Prudential Financial volta a decepcionar no 4º trimestre

Allstate apresenta resultados acima do esperado e aumenta dividendo

Keurig Green Mountain desilude nos trimestrais

O'Reilly Automotive com bons resultados trimestrais

Allegran atinge margem bruta record

Cigna difunde números do 4º trimestre acima do aguardado pelo mercado

Estee Lauder corta projeções anuais apesar de bons resultados do 2º trimestre fiscal

Becton Dickinson sobe projeções anuais, após bons números do 1º trimestre fiscal

Cummins com bons resultados do 4º trimestre mas fraca previsão de vendas anuais

ICE faz receitas cresceram acima dos 30%

Sprint bate estimativas, ao acumular clientes pela 1ª vez em 12 trimestres

Indicadores

Balança Comercial de França em dezembro com défice de € 3,45 mil milhões

Produção Industrial na Alemanha com contração homóloga de 0,7% em dezembro

Leading Index do Japão de dezembro com melhoria das perspetivas económicas do país

Balança Comercial norte-americana com défice de \$ 46,6 mil milhões em dezembro

278 mil Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA na semana passada

Banco de Inglaterra manteve inalterada a taxa de juro de 0,5%

Outras Notícias

BCE garante liquidez à Banca grega após não-aceitação de dívida grega como colateral

Agenda Macro

Sobre os indicadores macroeconómicos a revelar hoje, destaque para o relatório de emprego norte-americano relativo ao mês de janeiro, a ser conhecido pelas 13h30m. A expectativa do mercado é de que a Taxa de Desemprego se mantenha nos mínimos de dois anos de 5,6%.

Fecho dos Mercados

Ambiente de M&A's ofuscado por aperto do BCE a colaterais gregos

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,03% para os 5273 pontos, com metade dos títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 327,8 milhões de ações, correspondentes a € 108,8 milhões. Pela positiva destacou-se a REN, a subir 2,5% para os € 2,642, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+2% para os € 10,245) e da Teixeira Duarte (+1,5% para os € 0,726). O BCP liderou as perdas percentuais (-3,4% para os € 0,0618), seguido do BPI (-2,4% para os € 0,877) e da EDP (-2,4% para os € 3,264).

Europa. Os mercados de ações europeus encerraram ontem na sua maioria em baixa, numa sessão vencida pelo facto do Banco Central Europeu ter deixado de aceitar dívida pública da Grécia como colateral, restringindo o acesso ao financiamento por partes dos bancos gregos. Por conseguinte o índice da banca helénica tombou 10%, com o Piraeus Bank (-15%) a ser o mais castigado. De realçar a aprovação do regulador dada à TeliaSonera para a compra do negócio norueguês da Tele2, em mais um movimento de consolidação nas *telecoms* nórdicas, negócio acordado pelas empresas em julho do ano passado, e para o princípio de acordo de compra da britânica Rexam pela norte-americana Ball, por £ 4,3 mil milhões, naquele que é o maior negócio na indústria de embalagens. A forte recuperação a que estamos a assistir no preço das matérias-primas, em especial na cotação do petróleo, justificou os ganhos nos setores de Recursos Naturais e Energético. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (372,51), o DAX perdeu 0,1% (10905,41), o CAC subiu 0,1% (4703,3), o FTSE acumulou 0,1% (6865,93) e o IBEX desvalorizou 0,4% (10535,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,63%), Recursos Naturais (+1,39%) e Industrial (+0,99%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Utilities (-0,76%), Personal & HouseHold Goods (-0,58%) e Bancário (-0,53%).

EUA. Dow Jones +1,2% (17884,88), S&P 500 +1% (2062,52), Nasdaq 100 +0,8% (4256,181). Todos os setores encerraram positivos, com as maiores valorizações em Materials (+2,44%), Health Care (+1,64%), Energy (+1,45%) e Financials (+1%). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,8%); Hang Seng (-0,35%); Shanghai Comp. (-1,9%)

Portugal

Galp pondera medidas para contra tributação de contratos de gás natural

Após o Governo português ter proposto a aprovação de uma lei, que altera o regime da contribuição extraordinária sobre o setor energético, destinada à criação de um imposto que incide sobre os contratos de aprovisionamento de gás natural de longo prazo em regime de *take-or-pay*, a Galp (cap. € 8,5 mil milhões, +0,4% para os € 10,29), em comunicado à CMVM, diz que considera que o imposto que o Governo pretende criar não tem qualquer fundamento económico ou jurídico, pelo que se encontra a ponderar as medidas a adotar para proteção dos legítimos interesses da empresa. A empresa acrescenta que a falta de definição de variáveis determinantes, que só ocorrerá após a eventual aprovação da lei, não permite efetuar uma estimativa do impacto de tal imposto.

REN confirma emissão de € 300 milhões a 10 anos

Em comunicado à CMVM, a REN (cap. € 1,4 mil milhões, -1% para os € 2,616) confirmou que emitiu ontem € 300 milhões em obrigações a 10 anos pagando uma taxa de juro correspondente à taxa *mid swap*, acrescida de 182pb.

NOS assina contratos de refinanciamento

Em comunicado à CMVM, a NOS (cap. € 2,9 mil milhões, -0,5% para os € 5,572) informou ter garantido dois novos programas de papel comercial com a Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco, substituindo linhas já existentes junto destas instituições. Com a CGD, o novo contrato matura em agosto de 2018 e ascende a € 100 milhões. O contrato anterior maturava este mês. Já o novo contrato com Novo Banco ascende a € 75 milhões e tem maturidade em dezembro de 2018. Esta linha substitui uma outra de € 150 milhões que terminava em fevereiro de 2016. Segundo a empresa, a contratação destas linhas de financiamento permite à NOS “continuar a executar a sua estratégia de financiamento, estendendo as maturidade e alcançando novas reduções significativas no custo médio *all-in* da sua dívida.”

*cap- capitalização bolsista

Europa

Statoil quebra fortemente os lucros

A Statoil (cap. Nk 456,6 mil milhões, +2,7% para os Nk 143,3), maior empresa de petróleo e gás natural da Noruega, reportou uma quebra homóloga no lucro operacional de 80% para os Nk 9 mil milhões, desapontando em larga escala os Nk 26,3 mil milhões esperados. O lucro operacional beneficiou de um ganho de Nk 5,1 mil milhões com venda de ativos, bem como um ganho com o plano de pensões de Nk 2,3 mil milhões. A penalizar surgem imparidades com ativos no valor de Nk 2,3 mil milhões. O resultado líquido no período tombou 61% para os Nk 4,3 mil milhões. A produção no período ficou nos 2,1 mil barris por dia, acima da estimativa de 2 milhões barris diários. A empresa cortou o seu plano de *capex* em 10% esperando agora gastar em 2015 \$ 20 mil milhões. A empresa propõe pagar um dividendo de Nk 1,8/ação este trimestre, antecipando que nos próximos três trimestres o valor não será alterado, fazendo terminar a sua política de aumentar o dividendo todos os anos. A Statoil antecipa um crescimento orgânico de produção de 2% até 2016 e de 3% a partir daí até 2018.

Alcatel-Lucent mais que duplicou lucros de 4º trimestre

A Alcatel-Lucent (cap. € 9,1 mil milhões, +1,9% para os € 3,224), maior fabricante de equipamento de rede francesa, mais que duplicou os lucros do 4º trimestre, beneficiada pelo corte de custos e pela melhoria das margens. O resultado líquido cresceu para € 271 milhões. O EPS ajustado de € 0,13 ultrapassou os e 0,07 esperados. As vendas desceram para € 3,68 mil milhões, situando-se em linha com o previsto. A empresa tem estado concentrada em áreas de maior crescimento, vendas de ativos e diminuição de custos. O próximo passo será focar-se na inovação e geração de cash flow, referiu o CEO Michel Combes. A francesa planeia alienar parte da sua unidade de cabo submarino através de uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês). Para 2015 estima margens de 34% ou ligeiramente acima deste nível (mercado aponta 33,8%).

Hexagon supera expectativas nos números do 4º trimestre

A Hexagon (cap. Sk 103,9 mil milhões, +7,3% para os Sk 290,8), sueca especializada em tecnologia de localização, reportou um lucro operacional de € 174,4 milhões respeitante ao 4º trimestre, superior ao estimado pelos analistas (€ 168,9 milhões). As vendas atingiram os € 743 milhões, excedendo os € 733 milhões aguardados, com crescimento orgânico de 9%. A empresa propõe um dividendo de €0,35/ação, mais 4 cêntimos que no ano anterior, tal como era previsto.

Metso falha consenso nos resultados trimestrais, mas supera nas vendas e aumenta dividendo

A Metso, holding industrial com interesses em diversas áreas, nomeadamente pasta e papel, mineração, energia e construção, reportou vendas líquidas de € 1,018 mil milhões, ultrapassando os € 964 milhões antecipados pelos analistas. No entanto, o resultado líquido de € 55 milhões foi fraco (mercado aguardava € 74,7 milhões) e os resultados antes de impostos ficaram pelos € 84 milhões (vs. consenso e 106 milhões). O EPS de € 0,36 veio aquém dos € 0,50 previstos. A finlandesa aumentou o dividendo para os € 1,05/ação, quando se previa que o mantivesse nos 1,00 por ação, propondo ainda um dividendo extraordinário de € 0,40/ação, a ser pago após a venda da sua unidade de automação, negócio que deve estar concluído a 1 de abril. Para 2015 estima uma quebra nas vendas líquidas, para os € 3 mil milhões a € 3,3 mil milhões, com margem EBITA (excluindo extraordinários) a rondar os 13%.

TeliaSonera recebe aprovação para compra do negócio norueguês da Tele2, mais um movimento de consolidação nas telecoms nórdicas

A TeliaSonera obteve aprovação do regulador para a aquisição do negócio norueguês da Tele2, reduzindo assim o número de operadores móveis no país. A operação tinha sido acordada em julho de 2014. Como remédios, a TeliaSonera, sediada em Estocolmo, terá de vender a unidade de *wireless* à ICE e estabelecer acordos de *roaming* com o mesmo competidor. O preço final do negócio vai ser reduzido para os SEK 4,5 mil milhões (dos SEK 5,1 mil milhões), atendendo às concessões, e deverá estar concluído dentro de duas semanas, conforme anunciado pelas duas empresas. Os custos de integração deverão situar-se entre SEK 250 milhões e SEK 450 milhões. A TeliaSonera espera ter um *market share* no segmento móvel da Noruega próximo dos 40% (aquando do acordo tinha cerca de 23%), prevendo sinergias de pelo menos SEK 800 milhões a partir de 2017, segundo revelou o CEO Johan Dannelind, revelando a ambição de ter cerca de 98% da população norueguesa com cobertura 4G já no próximo ano, dois anos antes do imposto. A Tele2 propõe distribuir aos acionistas um dividendo extraordinário de SEK 4,5 mil milhões em virtude do desinvestimento. O mercado das telecomunicações nórdico está numa fase de consolidação, após a dinamarquesa TDC A/S ter adquirido em outubro último o operador de cabo norueguês Get AS por NOK 13,8 mil milhões, estando interessada também na Com Hem Holding, ainda que não tenha encetado até ao momento qualquer conversação para a compra da operadora de cabo e banda larga sueca, disse o CEO da TDC Pernille Erenbjerg.

Ball Corp. pode comprar Rexam por £ 4,3 mil milhões, maior negócio na indústria de embalagens

A Ball Corp, fabricante de embalagens de metal e de plástico para as indústrias de Alimentação & Bebidas, está em conversação para a compra da rival britânica Rexam (cap. £ 3,8 mil milhões, +20,2% para os £ 5,38). O negócio estará avaliado em cerca de £ 4,3 mil milhões (cerca de 6,6 mil milhões) e representa um prémio de 36% face ao fecho de 4 de fevereiro. A Ball propõe um valor de £6,10 por ação da Rexam e a norte-americana deverá decidir uma proposta formal a 5 de março, referiu a britânica em comunicado. A ocorrer este será o maior negócio de sempre no ramo, um sinal de consolidação na indústria de embalagens.

Dassault Systems com boas perspetivas anuais, apesar de fracos dados trimestrais

A Dassault Systems, líder mundial em 3D e soluções Product Lifecycle Management, reportou resultados do 4º trimestre em linha com o esperado. O EPS (non-IFRS) veio nos € 0,58, com receitas (non-IFRS) de € 694,1 milhões, ligeiramente abaixo do esperado (€ 698 milhões). Para o 1º trimestre estima receitas (non-IFRS) de € 610 milhões a € 620 milhões, valor aquém do estimado pelos analistas. OPS (non-EPS) deve rondar os € 0,38, inferior aos € 0,45 projetados pelo consenso. Para 2015 antecipa receitas entre € 2,70 mil milhões e € 2,72 mil milhões, superiores ao apontados pelos analistas (€ 2,62 mil milhões, non-IFRS) e EPS (non-IFRS) no intervalo € 2,04- € 2,09, quando o mercado aguarda apenas o limite inferior.

Nota: O **EurSk** (coroas suecas por cada euro) encerrou ontem a cotar nos 9,4528 e o **EurNk** nos 8,6355.

EUA

Pfizer compra Hospira por \$ 17 mil milhões, mas ainda tem dinheiro em caixa

A Pfizer, maior farmacêutica do mundo, chegou a acordo para a compra da Hospira, maior fornecedora de medicamentos injetáveis, numa transação avaliada em cerca de \$ 17 mil milhões. A Pfizer vai pagar \$ 90 por ação, em dinheiro, o que corresponde a um prémio de 39% face ao preço de fecho de 4 de fevereiro. O negócio surge depois da Pfizer ter falhado a compra da AstraZeneca no ano passado, por \$ 120 mil milhões. Recorde-se que na semana passada a Pfizer tinha revelado resultados desapontantes, penalizada pela força do Dólar, mas revelou ter encerrado o último ano com \$ 33 mil milhões em *cash* no seu balanço.

Frontier e Verizon perto de acordo de \$ 10 mil milhões

A Frontier está perto de fechar um acordo de \$ 10 mil milhões para adquirir os ativos de banda larga que a Verizon tinha à venda, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento nas negociações. Os ativos, que incluem redes de fibra ótica, telefone e televisão estão situados nos estados da Florida, Texas, Califórnia.

Anthem sofre maior ataque informático a uma empresa de cuidados de saúde

A Anthem, segunda maior empresa norte-americana de saúde e benefícios complementares, informou que *hackers* entraram na sua base de dados informática que contem informação pessoal de cerca de 80 milhões de clientes e empregadores naquele que deverá ser a maior rutura de uma base de dados de uma empresa de cuidados de saúde. A infiltração expôs "nomes, datas de nascimento, moradas, números de segurança social e informação sobre os contratos de trabalho, incluindo remunerações", mas informação financeira, como números de cartões de crédito, não ficaram comprometidos.

21st Century Fox baixa estimativas para o futuro

A Fox apresentou um EPS ajustado de \$ 0,53 referente ao 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro de 2014, o que superou os \$ 0,42 esperados. As receitas caíram 9% em termos homólogos para os \$ 7,42 mil milhões e também bateram os \$ 7,34 mil milhões esperados. Esta é a 5ª vez consecutiva que a Fox supera a estimativa para o EPS ajustado e a 9ª nas receitas. Quando repartida por segmentos, as receitas foram de \$ 3,38 mil milhões na programação por cabo, de \$ 1,62 mil milhões na televisão, \$ 2,75 mil milhões no cinema e \$ 663 milhões na transmissão por satélite. O OIBDA ajustado (resultado operacional antes de depreciações e amortizações) aumentou 10% para os \$ 1,7 mil milhões. A empresa aumentou o dividendo proposto de \$ 0,125/ação para \$ 0,15/ação. Durante o período a empresa completou a venda da Sky Italia e da participação de 57% na Sky Deutschland à Sky por \$ 9 mil milhões. O trimestre encerrou com a Fox com \$ 10 mil milhões em *cash*, ainda não estando decidido sobre o que irá fazer com o montante. Para o ano fiscal de 2015, o Ebitda deverá crescer junto ao limite inferior do intervalo projetado de 4%-6%, o que representa uma revisão em baixa face ao intervalo de 7%-9% anteriormente projetado. Para 2016, a empresa espera que os lucros rondem os \$ 7,5 mil milhões, menos \$ 500 milhões que o anteriormente aguardado.

Cummins com bons resultados do 4º trimestre mas fraca previsão de vendas anuais

A Cummins ultrapassou o esperado pelo mercado nos números trimestrais, mas desiludiu na previsão de receitas anuais. No 4º trimestre a fabricante de motores, filtros e produtos de geração de energia registou um EPS ajustado de \$ 2,56 (vs. consono \$ 2,50) e receitas de \$ 5,09 mil milhões (analistas estimavam \$ 5,04 mil milhões). A margem EBIT de 11,1% representa uma melhoria face ao observado em período homólogo (9,2%). Para 2015 estima margem EBIT de 13,5% a 14% (vs. 13% em 2014) e um crescimento de receitas de 2% a 4%, muito aquém aos 9,6% apontados neste momento pelo consenso.

Keurig Green Mountain desilude nos trimestrais

A Keurig Green Mountain, empresa especializada no negócio de café, desilude ao reportar vendas líquidas do 1º trimestre fiscal de \$ 1,39 mil milhões, ficando aquém dos \$ 1,50 mil milhões estimados pelos analistas. O EPS ajustado de \$ 0,88 também ficou abaixo dos \$ 0,89 esperados. Para o ano fiscal corrente, a empresa corta as suas projeções para o crescimento do EPS ajustado, esperando que se situe entre os 4% e os 6% (vs. 7%-9% estimados anteriormente). A empresa informou, ainda, que o volume de vendas caiu, pelo segundo trimestre consecutivo, 12% para as 4,5 milhões de máquinas vendidas. A grande campanha publicitária que a Keurig fez para apresentar a sua nova máquina "Keurig 2" não está para já a fazer efeito, visto que as vendas estão a ser uma desilusão.

Yum! Brands apresenta perdas no 4º trimestre, apesar de vendas na China terem recuado menos que o previsto

A Yum! Brands, revelou receitas do 4º trimestre acima do esperado. Ainda que as vendas tenham registado uma quebra de 4,4% para os \$ 4 mil milhões, os analistas previam uma descida mais acentuada (para \$ 3,94 mil milhões). As vendas comparáveis na China (lojas abertas há mais de 1 ano), de onde vêm mais de metade das suas receitas, caíram 16%, quando o mercado estimava uma quebra de 19,4%. E termos líquidos, a proprietária das cadeias de restaurantes Pizza Hut e KFC teve uma perda de \$ 86 milhões, ou \$ 0,20 por ação no trimestre, que compara com um lucro de \$ 321 milhões em período homólogo. Excluindo extraordinários o resultado foi de \$ 0,61/ação, falhando os \$ 0,66 antecipados pelos analistas. Os efeitos cambiais esmagaram o resultado operacional em \$ 11 milhões. A Yum! Brands manteve as perspetivas anuais, esperando um aumento de pelo menos 10% nos lucros. A empresa tem mais de 6700 restaurantes na China, incluindo mais de 4.800 postos KFC e planeia abrir 700 novos restaurantes no país. A nível global a Yum! Tem mais de 41 mil restaurantes e pretende abrir 2.100 novos.

Prudential Financial volta a dececionar no 4º trimestre

A Prudential Financial, segunda maior seguradora norte-americana do ramo vida, difundiu uma perda de \$ 1,46 mil milhões respeitante ao 4º trimestre. As contas foram penalizadas, entre outras rubricas, por custos de reestruturação e cambiais. Os resultados operacionais, que excluem alguns resultados de investimentos, foram de \$ 2,12 por ação, falhando os \$ 2,38 estimados pelos analistas. As receitas ascenderam a \$ 15,83 mil milhões, valor que pode não ser comparável com os \$ 11,27 mil milhões estimados pelo consenso. De referir que a Prudential obtém cerca de metade das suas receitas no exterior, nomeadamente no Japão, depois de em 2011 ter adquirido a Star Life Insurance e a Edison Life Insurance à AIG. A atividade internacional de seguros registou um resultado operacional de \$ 686 milhões, representando uma subida de homóloga de 6%. A empresa recomprou \$ 250 milhões de ações próprias no trimestre, a um preço médio de \$ 86,89 por ação, tendo ainda em curso mais \$ 500 milhões aprovados pelo regulador, autorização que expira no final de junho. O CEO John Strangfeld está a trabalhar para atingir o target de ROE nos 13% a 14%.

Allstate apresenta resultados acima do esperado e aumenta dividendo

A seguradora norte-americana Allstate reportou um EPS operacional de \$ 1,72 que ultrapassa em três cêntimos de dólar a estimativa dos analistas para o 4º trimestre. As receitas recuaram 1,6% em termos homólogos para os \$ 8,76 mil milhões, também superando os \$ 8,67 mil milhões aguardados. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) situou-se nos 90%, melhor que os 91,5% esperados. A empresa anunciou um aumento do dividendo trimestral em 8% para os \$ 0,3/ação e que irá colocar em marcha um plano de compra de ações próprias de \$ 3 mil milhões, quando o atual plano de \$ 2,5 mil milhões ficar concluído, o que deve acontecer ainda este trimestre. O novo plano deverá durar até julho de 2016.

O'Reilly Automotive com bons resultados trimestrais

A O'Reilly Automotive, retalhista de componentes e acessórios para automóveis, divulgou um EPS do 4º trimestre de \$ 1,76, acima dos estimados \$ 1,67. As vendas cresceram 9%, atingindo os \$ 1,76 mil milhões, superando os \$ 1,74 milhões aguardados. As vendas comparáveis subiram 6,3% no trimestre. A empresa espera que o EPS anual atinja entre os \$ 8,20 e os \$ 8,30 (vs. estimativa de \$ 8,32) e que as receitas anuais fiquem entre os \$ 7,6 mil milhões e os \$ 7,8 mil milhões (vs. estimativa \$ 7,68 mil milhões).

Allegran atinge margem bruta record

A Allegran, fabricante do famoso Botox que em novembro concordou em ser adquirida pela Actavis, difundiu um EPS ajustado de \$ 2,17 sobre o 4º trimestre, ultrapassando os \$ 1,83 esperados. As receitas cresceram 13,8% em termos homólogos para os \$ 1,91 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,1,9 mil milhões antecipados. Os efeitos cambiais afetaram as receitas em 3,4%. As receitas do Bototx totalizaram \$ 589,3 milhões. A margem bruta ajustada chegou a um valor *record* de 89,1%. A empresa não deu qualquer previsão para 2015, dado que o negócio com a Actavis está pendente.

Cigna difunde números do 4º trimestre acima do aguardado pelo mercado

A seguradora de saúde Cigna Corp. excedeu as expectativas, ao divulgar um EPS ajustado de \$ 1,69 referente ao 4º trimestre (vs. consenso \$ 1,67), número que exclui \$ 40 milhões de imparidades (depois de impostos) relacionadas com custos respeitantes ao plano de eficiência no japão. As receitas operacionais atingiram os \$ 8,93 mil milhões, suplantando os \$ 8,86 mil milhões aguardados. Para o ano prevê atingir um EPS ajustado de \$ 8,00 a \$ 8,40, com o ponto médio do intervalo a ultrapassar os \$ 8,15 projetados neste momento pelos analistas. As receitas totais devem aumentar entre 8% e 10% (mercado aponta para limite inferior).

Estee Lauder corta projeções anuais apesar de bons resultados do 2º trimestre fiscal

A Estee Lauder superou as estimativas dos analistas nas contas trimestrais, mas desiluiu nas projeções de resultados. O EPS ajustado do 2º trimestre fiscal veio nos \$ 1,13 (vs. consenso \$ 1,05), com receitas de \$ 3,04 mil milhões (mercado aguardava \$ 3,01 mil milhões). A margem bruta situou-se nos 81,2%, acima dos 80,5% estimados. No entanto, para o 3º trimestre prevê um EPS de \$ 0,45 a \$ 0,50, bastante abaixo dos \$ 0,68 apontados pelos analistas. As receitas devem crescer 6% a 7% em termos homólogos (excluindo efeitos cambiais). A Estee Lauder reviu em baixa em 10 pontos base a projeção de resultados para o ano fiscal, ainda que continue a apontar para uma aceleração EPS para os \$ 2,70 a \$ 2,80 por ação (incluindo ordens dos retalhistas).

Becton Dickinson sobe projeções anuais, após bons números do 1º trimestre fiscal

A Becton Dickinson, tecnológica que fabrica dispositivos médicos, equipamentos de laboratório e meios de diagnóstico, reviu em alta a sua projeção para o novo ano fiscal, esperando agora que o EPS operacional recorrente cresça 9% a 10% (a preços constantes), mais 1 ponto percentual que o previsto anteriormente. O EPS ajustado recorrente anual deve atingir os \$ 5,98 a \$ 6,05, sustentado por uma expansão de cerca de 5% nas receitas (excluindo efeitos cambiais), junto ao topo do intervalo que tinha apontado. No 1º trimestre fiscal o EPS operacional recorrente situou-se nos \$ 1,56, acima dos \$ 1,43 aguardados pelo mercado, motivado por receitas de \$ 2,05 mil milhões (vs. consenso \$ 2,01 mil milhões).

ICE faz receitas crescerem acima dos 30%

A Intercontinental Exchange, uma das principais operadoras do mercado bolsista, apresentou um EPS de operações continuadas do 4º trimestre de \$ 2,59, que bate em cinco centavos de dólar a estimativa dos analistas. As receitas líquidas cresceram mais de 30% para os \$ 800 milhões, também acima dos \$ 786 milhões aguardados. Os gastos operacionais totalizaram \$ 400 milhões, acima dos \$ 391 milhões esperados. A margem operacional aumentou 6pp para os 50% em 3 meses. Para 2015, a ICE espera que os lucros cresçam acima dos 10%. Os custos operacionais no ano deverão situar-se entre os \$ 1.335 milhões e os \$ 1.355 milhões, inferiores aos \$ 1.446 antecipados. No trimestre corrente o registo deve ficar entre os \$ 335 milhões e os \$ 440 milhões, sendo que os analistas aguardam \$ 367 milhões.

Sprint bate estimativas, ao acumular clientes pela 1ª vez em 12 trimestres

A Sprint, um dos maiores operadores móveis dos EUA, informou ter obtido um Ebitda ajustado de \$ 1,04 mil milhões, 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em dezembro de 2014, que bateu os \$ 869 milhões aguardados pelos analistas. As receitas operacionais caíram 1,8% em termos homólogos para os \$ 8,97 mil milhões, acima dos \$ 8,78 mil milhões antecipados. Durante o período, a empresa acumulou em termos líquidos 30 mil clientes, tendo obtido 205 mil novas subscrições. A taxa de cancelamento (*churn rate*, na expressão em inglês) nos programas pós-pagos aumentou 12pb em três meses para os 2,3%. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) recuou para os \$ 58,63, mas superou os \$ 58,47 esperados previstos.

Indicadores

A **Balança Comercial de França** em dezembro apresentou um déficit de € 3,45 mil milhões, maior que os € 3,3 mil milhões aguardados. O registo compara com os saldos negativos de € 3,09 mil milhões do mês anterior e € 5,37 mil milhões no período homólogo.

A **Produção Industrial na Alemanha** registou uma contração homóloga de 0,7% em dezembro, de forma mais agravada que o previsto (-0,7%). Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) verificou-se uma subida de 0,1%, inferior à expansão de 0,4% aguardada.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** relativo a dezembro sinalizou uma melhoria das perspetivas económicas do país. O valor de leitura passou de 103,9 para 105,2, ficando ainda assim quem dos 105,4 esperados. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) ampliou dos 109,2 para 110,7, ultrapassando os 110,5 aguardados.

De acordo com o revelado pelo INE, o **Índice de Volume de Negócios (IVN) na Indústria em Portugal** cresceu 0,8% em termos homólogos no mês de dezembro (diminuição de 5,7% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional contraiu 1,2% (redução de 5,1% em novembro), enquanto o índice relativo ao mercado externo aumentou 3,8% (após ter recuado 6,4% em novembro). No conjunto do 4º trimestre o IVN na indústria recuou 1,1% face a igual período de 2013. No global de 2014 as vendas na indústria diminuiram 1,2%.

A **Balança Comercial** norte-americana obteve um déficit de \$ 46,6 mil milhões em dezembro, mais acentuado que os -\$38 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos negativos de \$ 39,8 mil milhões do mês passado e de \$ 37 mil milhões no período homólogo. As **importações** cresceram 2,2% e as **exportações** desceram 0,8%, em termos sequenciais.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram menos que o esperado na **semana passada**, com o número de solicitações a passar de 267 mil (valor revisto em alta em dois mil casos) para os 278 mil, quando se antecipava uma subida para os 290 mil.

O **Banco de Inglaterra manteve**, sem surpresas, **inalterada a taxa de juro** referência no mínimo histórico de 0,5%, que dura há já mais de 5 anos. As minutas da reunião serão divulgadas daqui a cerca de duas semanas e será interessante constatar se a unanimidade dos 9 votantes se manteve.

Outras Notícias

BCE garante liquidez à Banca grega após não-aceitação de dívida grega como colateral

Conforme revelado pela imprensa, o BCE garantiu a liquidez aos bancos helénicos, através da aprovação de uma linha de crédito de emergência no valor de 60 mil milhões de euros para o setor na Grécia. Os juros desta linha são de 1,55%, naturalmente mais elevados face aos praticados pelo organismo, que neste momento tem a taxa de financiamento nos 0,05%. A decisão ocorre um dia depois do Banco Central ter deixado de aceitar títulos de dívida grega como colateral para financiamentos junto do BCE. A linha será utilizada em caso de necessidade e é concebida através do Banco Central da Grécia. Segundo os dados divulgados pelo Jornal de Negócios, a Banca helénica detém € 21 mil milhões de dívida soberana daquele país, seguidos pelos bancos alemães, que terão valores próximos dos € 8 mil milhões.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos